ESTADO DE SÃO PAULO 1 NOV 1998

ACM admite rever pontos modificados

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), admitiu ontem, pela primeira vez, submeter ao plenário do Senado os pontos da reforma da Previdência que foram alterados pelos deputados. Ele reiterou que continua acreditando que o procedimento é dispensável, mas que não vai se opor se o entendimento dos regimentalistas da Câmara e do Senado for outro. "A minha tese é a de que os destaques não voltam", afirmou. "Entretanto, não serei um óbice se o entendimento jurídico for outro."

ACM lembrou que, na votação da reforma administrativa, as mudanças operadas no Senado não tiveram que voltar à Câmara. Os senadores votaram contra a aposentadoria especial para os magistrados, ao contrário do que fizeram os deputados. A saída encontrada pelo presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), foi a de deixar a questão em suspense.

Quando os deputados concordaram com o fim da aposentadoria especial dos magistrados na reforma da Previdência, Temer considerou "prejudicados" os pontos da reforma administrativa que não tinham obtido o consenso das duas Casas. Agora, Temer acredita que, como os senadores não poderão se valer da mesma estratégia, terão que reexaminar os dispositivos derrubados pelos deputados.

A situação começa a criar uma nova expectativa no governo: a de que será possível recuperar no Senado o redutor nas aposentadorias dos servidores públicos e a idade mínima para a obtenção da aposentadoria dos trabalhadores da iniciativa privada, rejeitados na Câmara. Os dois pontos seriam novamente submetidos aos deputados. E a tendência seria a de mantê-los.